

# O ESPOZENDENSE.



Lam. Porto

ESPOZENDE

{PRAIA de SUAVE MAR}

1915. Vianna

SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1886)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas. Comp. e imp.—Typ. Espozendense—Espozende.

ANNO XXX (10. DA SERIE)

ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1240 rs.—Número avulso 60 rs.—Com estampilha 1230 rs.—Brazil, (moeda forte), 2500 rs.—Redacção e administração—Rua Velha Belrio, 7 a 9—Espozende.

ESPOZENDE 5.-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1916

ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—Os assignantes tem 25% de desconto.—Comunicados ou regulares (secções) 60 rs.—Importo do sello (cada publ.) 10 rs.—Anunciam-se todas as obras litterarias e scientificas mediante 2 exempl.

N.º 463

## PELA PATRIA!

Está constituido o governo nacional. Estamos em estado de guerra com a maior potencia militar do mundo. Preparar-se o paiz para a defeza. Embora estejamos longo da Alemanha e do dominio das mares seja ainda da nossa aliada, a Inglaterra, devemos estar preparados para todas as surpresas do inimigo que é poderoso e audaz.

O Exército e a Marinha trabalham afanosamente para que o paiz não seja colhido de surpresa, e o povo encara serenamente a situação e dá todo o apoio ao governo da nação para que se saiba, que com elle está esta admiravel raça lusitana, a mesma que acompanhou o Condestavel e o mestre de Aviz, ha seis seculos, onde pela primeira vez combatamos lado a lado com os inglezes nossos aliados.

Saiba-se que a nossa admiravel raça, descende da que conquistou os mares, descobrindo os continentes desconhecidos e que não degenerou em 1640, proclamando a sua independencia como em 1810, varrendo o paiz dos invasores e como não degenera agora, quando seja necessario redimir com o seu sangue a independencia do matrimonio nacional.

Abaixem-se bandeiras partidarias e que todos se deem as mãos como um só homem e teremos no fim da guerra uma patria vigorosa, porque soube cumprir sem receios o seu tratado de aliança com a Inglaterra.

E' gravissimo o momento, não ha que duvida-lo, talvez mais grave ainda do que o das invasões napoleonicas. Por isso mesmo é que é necessaria a união de todos os portugueses. Demais estamos em companhia da Inglaterra, da França, da Italia, da Bélgica, da Servia e da Russia, no ataque ao inimigo comum, o qual para esmagar-nos, terá de passar tambem por cima dessas nações, empresa que lhe ha de ser difficil para não dizer impossivel.

Unidos, pois, todos os portugueses, gritemos em unisono: Viva a Patria! Viva Portugal independente e honrado!

Um menino attento, affavel e bom, é querido de todo o mundo.

## SACRIFICIO

Foi-nos pedido pela nossa velha aliada a entrada na beligerancia. Fallo assim porque o emprego de sessenta e tantos navios para nossa utilidade era demasiada e os nossos inimigos d'hoje, logo viram o presunção que não ter a suas naus.

Odios partidarios, perseguições politicas e mesmo certa má vontade, devem neste momento cessarem por completo, para unicamente lembrarmos-nos que está ligado o nosso destino á boa ou má fortuna a de outras nações da Europa.

Não foi o programma de um partido que se cumpriu, nem tão pouco, assanhou os odios tentões a megalomania de um inofensivo guerreiro, que ha certo tempo muito tempo dado que fallar, sobre a sua personagem.

Portugal e sobretudo os portugueses que tem a honra n'um subido grau, não devem mais a nossa entrada na guerra com palavras ou actos, que nos deslustrem e os façam emparelhar com os allemães, para quem os tratados não são mais do que farrapos de papel e a independencia de um povo pequeno deve estar a mercê do mais forte... Embora não existisse no papel esse tratado e tivéssemos somente empenhado a nossa palavra de honra, essa palavra havia de desempenhar-se com a mesma força, que tem os tratados.

Depositarios de tradições cavalheirosas e honrosas como os inesqueciveis episodios de Castella, e da India e que tanto nos honram, Egas Moniz e D. João de Castro, não podiamos deixar de acudir ao convite da nossa velha e secular aliada.

Não pense o povo que procuramos a guerra por nossas próprias mãos, ella foi-nos imposta pela força das circunstancias; accetemo-la com a confiança e calma que nos são apanagio e aguardemos com serena coragem o desenrolar até final deste medonho incendio, prestando como nos compete e foi solicitado o nosso auxilio.

Mas, tambem é necessario não descurarmos do que nos diz respeito, pois que se a crise que atravessamos, já por si era grande, mais virá a agravar-se, se energicas e urgentes medidas não forem tomadas pelo governo, obrigando e mesmo auxiliando como puder, o plantio de batatas e milho nos nossos campos, principalmente nas regiões minhota e transmontana, para que não succeda com esse tuberculo, o que infelizmente succedeu, com o milho, e, tambem para podermos fornecer, sem o importarmos, indó enriquecer outros paizes.

Temos absoluta confiança no criterio e assizado pensar dos ministros que gerem as pastas, neste historico momento pois saberão, (apesar de tudo) solucionar esta crise angustiosa, com medidas acertadas, sem agravar mais ainda o já difficilissimo problema da nossa alimentação diaria.

E que breve volvamos á normalidade!

X. Z.

## Cavallos de Fão

LEIÇÕES DE FACTO NUNCA EXISTIU

Estamos lendo um opusculo com este titulo, editado pela livraria Moreira e feito pela comissão de defesa das obras (?) que é o melhor auxilio que se pode prestar á realisacão do porto de abrigo nos Cavallos de Fão.

Principia com umas admiraveis palavras de Max Nordau, que são uma condemnação aos que persistem sistematicamente n'um erro, para não terem a franqueza de confessar que não souberam o que fizeram.

Eis as palavras do grande escriptor que assentam como uma carapuça nos defensores de Leixões:

«A mais grave doença é a covardia, não haver a coragem precisa para cada um arvorar a sua bandeira, assumir a responsabilidade do que julga ser verdade, harmonizar os actos com as convicções: Póds pensam ser prudente e habil a con-

formação com os usos, a observação com as exterioridades, ainda quando no fóro intimo se haja rompido com tudo isso. Ninguem quer desagradar a quem quer que seja, nem ferir qualquer preconceito, PORQUE É NECESSARIO RESPEITAR AS OPINIÕES ALHEIAS. E caso curioso, são estes mesmos individuos, os que de nenhum modo respeitam as nossas convicções, malsinam-nas, odeiam-nas e por sua vontade exterminariam de vés e simultaneamente as opiniões divergentes das suas e os que tem a audacia de apoiá-las.

Semelhante falta de coragem viril e de sinceridade é que assegura a existencia da MENTIRA (o grifo é nosso) e fazer reinar indifinidamente a VICTORIA da verdade» (o grifo tambem é nosso).

E mais adiante refere o mesmo precioso livrinho:

«Ora nós, exactamente, porque não deixamos de nos servir primeiro do cerebro proprio, e demais achando-nos em presença da natureza dos mesmos factos, **soi demasia patentes;** já porque, repetimos como atrás, a obra é para servir ao commercio praticamente, para nós todos e não para os senhores engenheiros, já porque poderíamos ter duvidas antes da construcção e pois da prova provada d'hoje de que Leixões afinal está muito longe de **sequer ser um porto de abrigo,** visto ao menor temporal os navios nem entrarem, nem tam pouco se poderem conservar dentro da baía, **fugindo** esparvoridos para Vigo ou para Lisboa—nós exactamente por estas considerações, claro que não podemos acceitar o **magister dixit** de Leixões como porto...»

E a proposito, esta-nos a lembrar tambem, exactamente com relação á dita **entrada,** —e logo esta nem menos!— que uma das referidas sumidades da nossa engenharia, que pela

nossa parte muito consideramos igualmente, o falecido mestre engenheiro Adolfo Loureiro, tratou muito bem toda a materia (dos livros) com referencia ao trabalho de adaptacão de Leixões a porto comercial no Leça; porém quando se tratou realmente d'estro, isto é, quando se solicitava algo de engenho e de rasgo, fóra dos textos ou dos moldes conhecidos como era a capitalissima questão de modificar a entrada, o *bus illis* de todo aquelle immenso pandemónio afinal, o mesmo engenheiro não encontrou mais nada em termos, ou na altura do caso urgico e maravilhoso, do que aquella muralha, quasi de prolongamento do molhe norte, formando com a volta do molhe sul uma especie de secção de funil, com a bocca mais larga voltada exactamente aos temporais de entre S e W S W., terriveis, e que necessariamente enrolando-se as vagas na mesma bocca iriam despedir-se como um tiro de peça, pela bocca interior, com funestos resultados, fatalmente!

E demais augmentando-se os pontos de contacto ou de perigo para os navios dentro da referida passagem».

Está uma exposicão tao clara, e, tao ao alcance de todas as inteligencias que nos abtemos de comentarios.

Continuaremos no numero seguinte as transcripcões do mesmo livro, para fazermos depois as respectivas comparações e a vantagem dos **Cavallos** sobre a *póca* do Leça.

V. F.

## O termo da guerra?

O sabio astrologo norte americano Edkard Johnston, que predisse a conflagração europeia, afirma que a guerra terminará em 12 de Junho proximo.

Oxalá esta predicção se realize.

## Uma fortuna em cacau

O sr. Marquez de Valle Flot vendeu o seu cacau da ultima colheita por 3:000 contos.

Era o negocio que nos convinha até mesmo a 6.ª parte...

Procura sempre a verdade.

**Carta de encomendação**

Foi passada, por um anno, ao rev. padre Eduardo de Boaventura Rego, para esta villa, onde já exercia egual cargo.

**Reservas da armada**

Foram convocadas para se apresentarem imediatamente, na sede do respectivo Comando, as praças da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> brigada da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> classe de comportamento que compõem a reserva da Armada.

Os que faltarem serão punidos nos termos do respectivo Regulamento.

**Andorinhas**

Tivemos o prazer de ver chegar, na ultima terça-feira, 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, estas avesinhas que nos deram a honra da sua visita, abeirando-se dos ninhos que no ultimo ano deixaram ficar nas travessas da cobertura do nosso varandim. Ellas vieram alegres e sorridentes, soltando uns trinadoes que nos alegrou a alma e nos encheu o coração de satisfação. Bem vindas sejaes amáveis avesinhas.

Ha ainda em muitas partes, entre os camponeses, a superstição de que as andorinhas se não devem matar, porque resultará alguma desgraça. Quando ellas lhe vão fazer o ninho no beiral das suas casas consideram-o de bom agouro. Restos de superstição pagã.

Em todo o caso, a andorinha tem effectivamente tanto de inoffensiva como de sympathia. Eliano diz-nos que estas avesinhas eram antigamente consagradas aos deuses Penates, e por esta razão, se abstinham de as matar. Mais aindal Honravam-as como nuncias da Primavera. Os Rhodios costumavam mesmo celebrar sempre a sua chegada com uma especie de cantico.

No dizer dos nossos aldeões, as andorinhas não se perseguem e são sempre as bemvindas, porque são as galininhas de Nossa Senhora.

**Facéis de tomar**

E prontas em curar tem sido ha meio seculo a expressão popular de milhares de pessoas de ambos os sexos que tem encontrado a saúde e a força nas "Pilulas Catarticas do Dr. Ayer". São inestimáveis como um remédio de familia, porque podem ser dadas a creanças sem o menor receio e são mais eficazes na cura das numerosas afecções proprias da infancia do que qualquer outro preparado oferecido ao publico.

As "Pilulas Catarticas do Dr. Ayer" são cobertas de uma camada de assucar que se dissolve facilmente e conserva as suas virtudes medicinaes por um periodo indefinido, tornando-se mais fáceis de tomar.

São o melhor de todos os catarticos tão efficazes em velhos como em novos e de que se pôde depender sempre para ataques Biliuosos, Dores de Cabeça, Prisão do ventre, Dispepsia, Afecções de Fígado e Diarreia.

A venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo dr. J. C. Ayer & C. Lowell.—Mass.—U.

Depositarios gerais: James Casseis & C. Successores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.<sup>o</sup>—Porto.

**Notas de 2\$500**

Já foram postas em circulação as notas de 2\$500 reis para atenuar a falta de trocos.

**A mobilisação**

**Nova inspecção aos que foram isentos do serviço militar e ainda não atingiram 45 annos**

LISBOA, 20.—O «Diario do Governo», publicado esta tarde, inserta os seguintes importantes diplomas, que se referem principalmente á mobilisação das nossas forças de terra e mar:

**Pelo ministerio da guerra**

Attendendo ao que me representou o ministro da guerra, e usando da autorisação concedida pelas leis n.º 373, de 2 de setembro de 1915, e n.º 401, de 12 de março de 1916: hei por bem, ouvido o conselho de ministros, decretar o seguinte:

Artigo unico. E' autorizado o ministro da guerra a convocar, total ou parcialmente, para preparação militar, as classes de licenciados que julgar conveniente.

Os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do governo da Republica, 20 de março de 1916.—Bernardino Machado.—Segue-se as assignaturas.

Attendendo ao que me representou o ministro da guerra, e usando da autorisação concedida pelas leis n.º 373, de 2 de setembro de 1915, e n.º 401, de 12 de março de 1916: hei por bem, ouvido o conselho de ministros, decretar o seguinte:

Artigo unico. Enquanto durar o estado de guerra ficam suspensas as disposições legais em vigor que mandam passar á situação de reforma os officiaes que attingam a idade de setenta ou setenta e cinco annos.

Os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do governo da Republica, 20 de março de 1916. Bernardino Machado.—Segue-se as assignaturas dos ministros.

Attendendo ao que me representou o ministro da guerra e usando da autorisação concedida pelas leis n.º 373, de 2 de setembro de 1915, e n.º 401, de 12 de março de 1916: hei por bem, ouvido o conselho de ministros decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Serão mandados submeter pelo ministro da guerra ao exame de juntas de saúde de revisão todos os cidadãos com menos de quarenta e cinco annos de idade, que tenham sido isentos do serviço militar por incapacidade fisica, e todos os militares que pelo mesmo motivo tenham passado ou venham a passar á situação de reserva ou de reforma.

§ 1.º—Os cidadãos a que se refere este artigo poderão ser submettidos a tres juntas de revisão successivas.

§ 2.º—As juntas de saúde de revisão serão da nomeação do ministerio da guerra e constituídas por um official de qualquer arma ao serviço e por dois medicos sendo um, pelo menos, militar e funcionarão nas localidades que pelo mesmo ministro forem designados.

Artigo 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Os ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do governo da Republica, 20 de março de 1916. Bernardino Machado.—Segue-se as assignaturas dos ministros.

**NOTAS POLITICAS**

**Recortando**

Alguns jornaes, da capital do norte, inserem correspondencias de Lisboa, onde se lêem declarações que muito interessam ao publico saber, por exemplo uns trechos publicados ultimamente:

«Tão terminantes eram as ordens dos medicos e o desejo dos amigos que se chegou a supór que o sr. Antonio José d'Almeida declinaria a missão.

«A nota do rompimento da Allemanha, enumerava, porém, como uma das razões contadas pelo gabinete de Berlim para encher o copo, até á gota d'agua, as taes palavras aggressivas que disse ter o sr. Antonio José d'Almeida dirigido ao Imperador Guilherme II.

«Desde que palavras que se lhe attribuiam faziam parte das razões provocadoras do estado de guerra», o sr. Antonio José d'Almeida declarou que considerava um dever de honra aceitar o poder, e que embora de macaria lér á Camara a declaração ministerial.»

«Quanto aos monarchicos, afirma o nosso informador que parece estar bem ao corrente do que pensa o sr. Antonio José d'Almeida, quanto aos monarchicos e catholicos o chefe evolucionista não permitirá como chefe do governo a menor perseguição.

«Não se tratando d'um governo puramente evolucionista, o sr. Antonio José d'Almeida não se reputa nos precisos casos de revogar certas leis. Mas, considerando o momento de paz e de concórdia, fará todo o possivel para que essas leis sejam atenuadas e pouco applicadas.»

«E o nosso precioso e occasional informador remata assim:

—Creia: Antonio José d'Almeida não consentirá perseguições, excepções, terreamento de liberdades publicas aos adversarios. Respeitará e fará respeitar todas as opiniões politicas. E quando o impedissem de assim proceder como chefe do governo, tenha a certeza de que o Antonio José d'Almeida punha immediatamente o chapéu na cabeça e ia a Belem pedir a demissão do gabinete.»

**Autoridades administrativas**

Um jornal de Braga escreve:

«Acostumadas ás burias e mistificações passadas, as autoridades de Braga tentam ficar?

Incompatibilizados com os dois partidos e até com correigionarios seus, alguns incompatibilizadas pessoalmente com toda a gente, teriam ficar? A consciencia não lhes indica o gesto heroico patriotico e necessario de sabida?

«Pensam que a hora de sacrificio é só para nós e de orgia para suas ex.ªs?!

**Neutralidade da Hespanha**

A Gazeta Oficial publicou a declaração da neutralidade de Hespanha quanto ás hostilidades entre a Allemanha e Portugal.

**Aviso dos correios**

Sendo frequente serem entregues nas estações telegraphopostaes encomendas com a declaração de conterem carne seca, carne fumada, carne ensacada, fumeiro e enchido, os quaes por estarem embebidos em azeite muitas vezes deterioram as correspondencias, dando isso logar a reclamações, foi determinado que de futuro deverão ser apresentadas abertas as encomendas que incluam os artigos indicados, a fim de verificar se é bom o acondicionamento.

**O uso da palmatoria nas escolas primarias**

Em recente visita a uma das escolas primarias da capital o sr. ministro da instrucção notou que em determinada classe existia a palmatoria, sem que todavia averiguasse do seu emprego, mas ficando mal impressionado com o facto. Assim, fiz expedir uma circular a todos os inspectores dos circulos escolares inteirando-os de que o uso de tal instrumento é improprio da epocha que atravessamos e contrario a todos os preceitos da mais rudimentar pedagogia e encarregando-os de fazer constar a todo o professorado aquelle seu criterio, fazendo-lhe resaltar a inconveniencia do uso da palmatoria como castigo paternal. Encarrega tambem os inspectores de transmitirem as necessarias instrucções a fim de ser mantida a disciplina por estímulos moraes, fazendo crer nas creanças o sentimento de repulsa pelo castigo corporal, attentorio da sua dignidade infantil.

**Exterminio dos pinhaes—A falta de repovoação dos montes**

Dizem os jornaes:

«Ha bastantes semanas que diariamente se despacham nas estações dos caminhos de ferro, vagoes e mais vagoes carregados de toros de pinheiro com destino á Inglaterra. E' caso para ponderarmos, pois que a continuar assim por muito tempo, em breve praso veremos todos esses pinheirões e gandarças completamente despovoados.»

Por cá e em muitos outros concelhos, succede o mesmo. Poucos são os proprietarios que após o devaste de um pinhal tratam de o repovoar, semeando-o. O que se quer é apurar dinheiro.

Pois assim como encontraram essa excellente fonte de receita legada pelos seus antepassados, bom seria que, não a desprezando, a legassem tambem áquelles que lhes succederem.

Devastar e não semear é um crime.

**Sermões quaresmaes**

Tem vindo sendo pregados na nossa matriz os sermões quaresmaes, que tem agradado.

**Semana Santa**

Parace que tem logar este anno, como nos passados, este piedoso acto das procissões e actos religiosos da Semana Santa, isto devido á boa vontade do sr. Carlos Antonio Correia da Silva, habil artista desta villa, que todos os annos se empenha nesta missão religiosa.

**Estradas**

O «Seculo» publicou ha tempos um bem redigido artigo, baseado em dados e estatisticas officiaes, que sentimos não ter espaço para transcrever.

Por esse artigo vê-se que no nosso paiz se tem gasto nada meo de 70:000 contos em estradas!

Sabem os leitores quantos kilometros nós temos em todo o paiz de estradas construidas pelo Estado? 12:000 kilometros. Cada kilometro, em media, custa um conto de reis, o que equivale a dizer-se que se aproveitaram simplesmente 12:000 contos e que os 58:000 restantes se perderam, levados certamente no enxerto.

E' certo que isto ja não é só dos governos da Republica. São erros que veem de muito longe...

Mas, segundo diz, «O Seculo» e nós não temos duvida nenhuma em o acreditar a fita continua e o proveito é o mesmo.

**Generos de subsistencia**

Agrava-se, dia a dia, diz toda a gente, a questão das subsistencias. E' um mal absoluto, uma temeridade sem limites. E parece que, em vez de se juntarem todos para lhe atenuar as graves consequencias, cooperando dedicadamente com a auctoridade n'este difficil momento, muitos se esquivam por commodidade, por egoismo ou por ganancia, faltando até a expressos compromissos.

Isto é o que corre de boca em boca, lastimando-se taes factos e prevendo-se que tudo subirá de preço sem que se lhe possa pôr um travão.

Pensem bem no que se está passando em quasi todas as povoações do paiz. E previnam maus successos que o futuro nos pode trazer.

**Maximas germanicas sobre a guerra**

De Lassen, professor da Universidade de Berlim:

«Entre os Estados não pôde reinar senão a guerra. O conflito é a regra; a amizade apenas o acaso e a excepção. Entre estados só ha um direito o do mais forte.»

De Ihering, jurista:

«O poder do vencedor, eis o que faz o direito.»

De Nietszsch, philosopho:

«Não ha nada mais perigoso para os fortes do que a piedade.»

«Uma boa guerra santifica toda a causa.»

De Scherr, professor:

«Os homens reflectidos e experimentados devem deixar no logar proprio, isto é no abecario das creanças, o logar commum que consiste em afirmar que a politica mais honesta é a melhor. O homem d'Estado deve realisar a sua obra sem se preocupar se ella é deshonesto e prejudicial para os adversarios.»

**Cavallos de Fão**

Dissemos no ultimo numero deste jornal que dariamos publicidade a uma nova serie de artigos tendentes a continuar a nossa propaganda, em favor do porto de abrigo dos «Cavallos de Fão», não sendo esta promessa sem motivo justificado.

Podemos asseverar aos nossos

leitores que o assumpto continuará a ter o mesmo calor e faremos toda a luz até que haja de justiça nos ser feita.

Em nosso poder já temos outro artigo para o próximo numero, visto o de hoje ser transcripto do nosso respeitavel collega bracarense, *A Evolução Republicana*, do ultimo sabado.

Os nossos mais sinceros e leaes agradecimentos ao distincto publicista.

Entre nós encontra-se o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Arthur de Barros Lima, illustre caudillo na capital, e um dos redactores da importante «Revista Colonial», d'aquella cidade, vindo de visita a sua ex.<sup>ma</sup> familia.

No Porto esteve ha dias o rev. padre Manoel Martins de Sá Pereira, da visinha freguezia de Gandra, donde já regressou.

Encontra-se tambem na mesma cidade o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. João de Barros, habil medico desta villa.

Esteve entre nós o sr. Henrique Marinho, ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos, da cidade do Porto.

Vimos ha dias entre nós o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Domingos de Figueiredo, habil e intelligente advogado barcellense.

Tem guardado o leite ha alguns dias, estando no entanto melhor dos seus podcimentos a esposa do nosso bom amigo sr. João Francisco Pereira, habil solicitador desta comarca, a quem apeteceamos rapido restabelecimento.

Ha já alguns dias, e quando vinha da freguezia de Fão, em bicicleta, o nosso assignante, sr. Manoel de Carvalho, cortador de carnes verdes d'esta villa, deu uma queda que lhe resultou o fracturar um braco, tendo por esse motivo de seguir para o Porto onde esteve em tratamento, e de onde já regressou restabelecido, com o que muito folgamos.

**O novo ministerio**

Neste momento historico assume o novo governo uma missão especial a bem dos interesses da patria e por grandes que sejam as dificuldades, a elas não se eximiram, como era de esperar, os dois partidos de maior vulto—evolucionista e democratico.

Procederam com energia e patriotismo.

O partido unionista promete apoiar o governo.

Eis o novo ministerio:

*Presidencia e colonias*—Antonio José d'Almeida, evolucionista.

*Justiça*—Mesquita de Carvalho, evolucionista.

*Instrução*—Pedro Martins, evolucionista.

*Fomento*—Fernandes Costa, evolucionista.

*Interior*—Pereira Reis, independente.

*Finanças*—Afonso Costa, democratico.

*Guerra*—Norton de Matos, democratico.

*Marinha*—Victor Hugo de Azevedo Coutinho, democratico.

*Trabalho e providencia social*—Antonia Maria da Silva, democratico.

O limite da capacidade do nosso planeta é de 5.294.000.000 seres humanos, isto é, a Terra não produz alimento para mais, nas actuaes circumstancias.



**Pallida como cera!**

A pallidez do rosto, o descorado dos labios e das gengivas, os olhos pisados, eis os primeiros signaes visiveis da anemia. Minhas senhoras, se o seu espelho lhes mostra a imagem de um rosto pallido como cera, com os labios esbranquiçados, os olhos pisados e sem brilho, tudo isto significa, nem mais nem menos, que o seu sangue é pobre, aguado, que lhe faltam globulos rubros e que a anemia já as empolgou nas suas garras. Não deixem que a doença realize a sua obra nefasta, defendam a saude e a vida, começando immediatamente a seguir o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink enriquecerão o seu sangue demasiado pobre, minhas senhoras, farão renascer as suas forças quebrantadas e desfeitas, e restituir-lhes-hão ao rosto o brilho e frescura que só provém de uma saude perfeita.

**PILULAS PINK**

As Pilulas Pink são indispensaveis a todas as senhoras, seja qual for a sua idade. Uma senhora é um ente physicamente fraco. Tem quasi sempre muito pouco sangue, e as Pilulas Pink dão sangue a cada dóse. Estas Pilulas abrem e conservam o appetite, facilitam as digestões, tonificam os nervos. Graças á sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, curam rapida e seguramente as doenças seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres do estomago, enxaquecas, debilidade nervosa, nevralgias, rheumatismos, irregularidades, leucorrhœa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 40400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Co, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 à 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues de Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

**ANNUNCIOS PREVENÇÃO**

A abaixo assignada vem prevenir todo e qualquer commerciante, ou pessoa particular, que nada confiem a pessoa alguma, seja ella quem for, que em seu nome se apresente. Isto para evitar abusos e prejuizos.

Villa-Chã, 18 de Março de 1916.

Maria da Conceição Boaventura

**EDITAL**

Districto Administrativo de Braga, Concelho de Espozende

N.º 4

**Comissão de recenseamento militar**

A comissão faz publico que recebe das pessoas directamente interessadas, e de quaisquer outras, todos os esclarecimentos que possam concorrer para a boa e completa execução dos serviços de recenseamento militar, de que está encarregada.

E para constar se man-

dou afixar o presente edital, e outros de igual teor, nos lugares publicos do costume.

Sala da comissão em 15 de março de 1916.

O Presidente, Firmino C. Loureiro.

**EDITAL**

Distrito Administrativo de Braga, Concelho de Espozende.

N.º 2

**Comissão do recenseamento militar**

A comissão faz publico que, em harmonia com o art.º 43.º do Regulamento dos serviços do recrutamento estarão patentes até ao dia 31 do mês corrente, em poder do seu secretario, os livros do recenseamento, todos os dias, a fim de serem examinados por todas as pessoas que quizerem.

E para constar se mandou afixar o presente edital, e outros de igual teor, nos lugares publicos do costume.

Sala da comissão, em

15 de março de 1916. O Presidente, Firmino C. Loureiro



**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados, paes e irmãos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os cavalheiros que se dignaram assistir aos resposos de gloria e acompanharam á ultima morada sua saudosa filha e irmã Encarnação, assim como a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por essa occasião, veem, por este meio, agradecer mui cordeal e sinceramente, prestando a sua mais indelevel gratidão a todos.

Espozende, 16 de Março de 1916.

Maxia de Villas Boas Pereira e Garcia  
Antonio dos Santos Garcia  
Francisco dos Santos Garcia  
Manoel dos Santos Garcia

**EDITAL**

N.º 2

José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

FAÇO saber que, tendo terminado o periodo da inscrição no recenseamento eleitoral, estão expostas, durante oito dias, que terminam em 23 de Março, para exame e reclamação dos interessados, na Secretaria da Camara, desde as 9 horas até ás 15, os cadernos do recenseamento e lista dos cidadãos eliminados, e que cópias autenticas serão afixadas nas respectivas freguesias.

Contra a indevida ou inexacta inscrição e contra a omissão dalgum cidadão no recenseamento, poderá reclamar, perante o Juiz de Direito, salvo o disposto no § 2.º do artigo 16.º do Código Eleitoral, o proprio interessado ou qualquer cidadão do circulo, recenseado como eleitor no ano antecedente, com relação a terceiro, podendo num só requerimento reclamar por muitos ou por todos os que se julguem prejudicados.

O periodo para se fa-

zerem as reclamações começa desde a data de 24 do corrente, inclusivé e prolonga-se por mais 15 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa alegar ignorancia se fez este e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do costume.

Espozende, 15 de Março de 1916.

O Chefe de Secretaria da Camara, José Augusto d'Almeida Abreu

**EDITAL**

Districto Administrativo de Braga, Concelho de Espozende

N.º 3

**Comissão de recenseamento militar**

A comissão faz publico que em harmonia com o art. 43.º § 1.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, estão afixadas nos lugares publicos do costume para serem examinadas por quem nisso se interessar, as cópias autenticas dos livros do recenseamento militar deste concelho com referencia ao corrente ano.

E para constar se mandou afixar o presente edital, e outros de igual teor, nos lugares publicos do costume.

Sala da Comissão, em 15 de março de 1916.

O Presidente, Firmino C. Loureiro



Rua de Belem, 147-LISBOA



Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, Pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franço & Cº DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Acaba de publicar-se

**FOLCLÓRE**  
da  
**Figueira da Foz**

Cordenado por *M. Cardoso Martha*  
e *Augusto Pinto*

Repositorio completo das tradições  
populares da Figueira.

2.º e último vol. com cerca de  
300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

**Livraria Classica Editora**, de  
A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurado-  
res, 20.

No Porto:

**Livraria Portuguesa**, editora,  
de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Ma-  
chado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

**Livraria Espozendense**, Eitor  
Rua Veiga Beirão, — 7 a 9.

Collecção Silva Vieira

**TRADIÇÕES POPULARES,**

**VOCABULARIO E TOPONIMIA**

**DA**  
**GUARDA**

por

**A. Gomes Pereira**

Professor do Liceu Central do Porto

**1 volume de 80 paginas**

**PREÇO 300 REIS**

A' venda na Livraria e Typographia  
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a  
9—ESPOZENDE.

**REVISTA DO MINHO**

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

**José da Silva Vieira**

collaborada por todos os folcloristas  
portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondencia deve ser  
dirigida á Empresa da Revista do  
Minho ou ao seu director, José da  
Silva Vieira.—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

**ENSAIOS**

**ETNOGRAFICOS**

por

**J. Leite de Vasconcellos**

**VOL. 1.º** ..... **2.ª EDIÇÃO**

Muito melhorada e revista pelo au-  
tor, impressa em magnifico papel, com  
perto de 400 paginas

**1\$000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e  
Lisboa, e em casa do editor José da  
Silva Vieira—Livraria Espozendense—  
remetendo-se pelo correio a quem os  
requisitar mediante a sua importancia  
e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

—1916—

**Almanach Bertrand**

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

**Coordenado e totalmente elaborado por**  
**FERNANDES COSTA**

Socio effectivo da Academia de Sciencias, de Lisboa, Mem-  
bro titular da Sociedade Astronomica de França e da  
Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhetas paginas, a duas colum-  
nas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado;  
illustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas;  
elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedo-  
ctas em acção; desenhos humoristicos; caricaturas impessoaes e politicas; e  
uma vasta collecção de illustrações, em grande parte inéditas, relati-  
vas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a cores, e originalmente  
composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e  
aguarrelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á  
numerosa clientela, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos  
dezeseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de ne-  
nhum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quer pela sua presenta-  
ção material, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elabora-  
ção litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante collecção, até  
agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz  
do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva lo, e no proposito de lhe  
fazerem a melhor recommendação, apreciam-no, em artigos da imprensa,  
chamando-lhe: o *Habilette* portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a  
par do mais notavel *Almanach* estrangeiro do seu conhecimento. Os edi-  
tores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permit-  
tem-se, no entanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que,  
desde o primeiro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas  
materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição  
litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima secção  
dos seus passatempos; emfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a  
quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa  
artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intrinsigen-  
temente, o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do  
ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com  
elle, e caracterizando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado. 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs.  
Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

73, RUA GARRETT, 73—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

**LEIAM TODOS—SENHORAS!**  
**E HOMENS!**

!!! DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS !!!

AMOSTRAN GRATIS

Não temendo insucessos e para que aqueles já ludidos com inefficazes especificos  
anunciados para os mesmos casos, **forneccemos, de graça**, os nossos dois  
preparados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surprehen-  
dentes effeitos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixa de  
«Crème Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De egual modo,  
por 200 rs., enviámos melo frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.)

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despes-  
zas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—So se recebe em pagamento yales postaes, outras ordens  
ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

**O TALISMAN DO CABELO**

de E. RICHARD, quimico-per-  
fumista de Paris, é o melhor  
tonico capillar!

E' o unico que faz hacer o cabelo  
nos sitios onde tenha caído, impede a  
queda e o branqueamento; extermia a  
caspa (causa principal da calvicie) e  
fortifica-o; promove o seu crescimento,  
desengordura-o e dá-lhe flexibilidade,  
tornando-o espesso, brilhante e sedoso;  
mantem a cabeça em irrepreensivel  
assejo, perfuma-a agradavelmente, fa-  
cilita e conserva o penteado.

Logo aos primeiros tempos de uso  
se começa sentindo os seus prodigiosos  
effeitos.

PREÇO

Um frasco grande 300 rs. Pelo correio 300 rs.  
Pelo correio 950 rs.  
Contra reembolso (pagamento no acto  
da recepção) 1\$000 rs.

**O CREME RICHARD**

Realisa e conserva a formosura  
das senhoras novas; rejuve-  
nesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, tisa, alva e per-  
fumada, livrando-a de sardas, panos,  
pontos negros, fendas nos peitos, mãos  
a fahios, ciffro, vermelhidão e escamas  
farinaceas; desenholve, enrija e arre-  
danda os seios; encobre, de maneira  
maravilhosa, os sitios de heixiga; fixa,  
invisivelmente, o pó d'arroz, não em-  
pestando, preserva a edie da acção da  
frio e calor.

E' usado, egualmente com vanta-  
gem, contra cravos, feridas, etc. Con-  
verte assim, por encanto, um rosto pa-  
lido, anemico, e extremamente fofo, em  
formoso, adquirindo uma cor sadio,  
d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

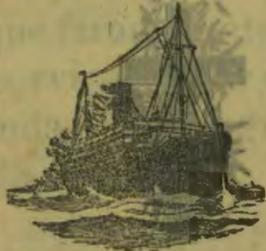
Um hoide grande 500 rs. Meio hoide 300 rs.  
Pelo correio mais 25 rs.  
Pelo correio (registado) 75 rs.  
Contra reembolso (pagamento no acto dan-  
treço) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saude.  
Numerosos atestados comprovam o que afirmamos.

Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.º—LISBOA

R. M. S. P.

**MALA REAL INGLEZA**



**Paquetes Correios a sahir de Leixões**

**DEPARTARA em 14 de março**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.º cl. de Leixões  
para o Brazil e Rio da Prata 46.50  
De Lisboa » » » » 46.50

**DESEADO em 4 de abril**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.º classe de Leixões  
para o Brazil e Rio da Prata 46.50  
De Lisboa » » » » 46.50

**AMAZON em 11 de abril**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia,  
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Preço da passagem em 3.º cl. de Lisboa para o  
Brazil e Rio da Prata 51.50  
De Lisboa » » » » 51.50

**DARRO em 18 de abril**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passag. em 3.º cl. de Leixões  
para o Brazil e Rio da Prata 46.50  
Lisboa » » » » 46.50

**DESNA em 25 de abril**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.º cl. de Leixões  
para o Brazil e Rio da Prata 46.50  
De Lisboa » » » » 46.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia  
seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam  
atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe es-  
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso  
recommendamõs toda a antieipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

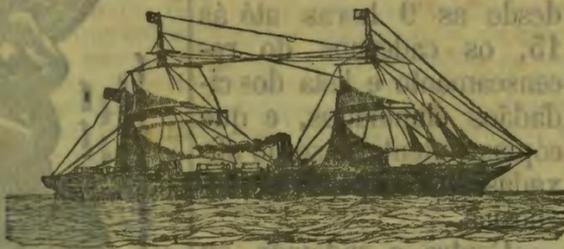
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
Ou aos Agentes nas províncias.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

— DO —

**PACIFICO**

CARREIRA  
QUINZENAL  
DE  
LEIXOES  
E  
LISBOA



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-  
TEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente  
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e  
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

**B. PINTO BASTO & C.ª L.ª**  
Caes de Sodré. 64

**KENDALE, PINTO BASTO & C.ª**  
73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal